



## Primeiros transplantes renais intervivos da região Sul Fluminense são realizados no Hospital Unimed VR

Os primeiros transplantes renais com doadores vivos na região Sul Fluminense foram realizados, no dia 24 de maio, no Hospital Unimed Volta Redonda (RJ). Com o sucesso das cirurgias, os dois primeiros pacientes receberam alta e se recuperaram em casa. Em setembro, a unidade hospitalar recebeu autorização do Ministério da Saúde para a realização de transplantes renais.

No Brasil, mais de 43 mil pessoas aguardam por um órgão no país, sendo 40 mil pessoas no aguardo de um rim, de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Saúde. O transplante intervivo, ou seja, com doador ainda vivo, pode ajudar a reduzir a fila de espera por um órgão no país. O rim é um dos órgãos que permite a utilização desta modalidade, acontecendo com a doação de um dos rins saudáveis de um doador vivo.

A Maiara da Penha Barreto, de 28 anos, foi a primeira paciente a realizar este procedimento no Hospital Unimed Volta Redonda, com o marco de também ser o primeiro transplante intervivo da

região. A doadora foi sua tia, Fabiana Cordeiro Barreto, de 45 anos.

“Estou aliviada por dar tudo certo. Agora, acredito que tudo será diferente, quero voltar a viver como antes de receber o diagnóstico da insuficiência renal. Minha tia me deu a vida novamente, não tenho como agradecer em palavras o que ela fez por mim, foi a maior prova de amor. Vou agradecê-la para o resto da minha vida. Ela não me deu só um pedacinho dela, me deu todo o seu amor. Agradeço ao hospital por nos acolher com muito amor e carinho neste processo para o transplante. Muito obrigada”, disse Maiara, que recebeu o diagnóstico de insuficiência renal em 2022. Até a realização do procedimento, a jovem chegou a ficar internada e passar por hemodiálise, precisando sair do seu emprego e abdicar de momentos com suas filhas.

Para a realização do transplante neste formato, o doador deve ter compatibilidade com o receptor. Foi assim que Fabiana Barreto conseguiu doar um dos seus rins para a sobrinha.

Ela realizou todos os testes para verificar a compatibilidade e, ao receber a confirmação, ficou muito feliz em poder ajudar a sobrinha:

“Quando vi a Maiara internada por conta da doença, pedi a Deus para que eu fosse compatível. Não queria ver ela sofrendo mais. Amo a Maiara como se fosse minha filha, um presente que Deus me deu. O que fiz, faria novamente para ver a minha sobrinha com a vida dela de volta, bebendo água, se alimentando bem, trabalhando, estudando e participando de muitos momentos com suas filhas”, explica Fabiana.

Para o presidente da Unimed Volta Redonda, Dr. Vitório Moscon Puntel, a realização dos primeiros transplantes renais intervivos do Hospital Unimed Volta Redonda e da região Sul Fluminense é uma conquista que reforça o interesse da Cooperativa em ser referência em soluções para saúde e contribuir para a interiorização de procedimentos antes só acessíveis em grandes centros.

“Atualmente, o hospital é habilitado para a realização de 4 modalidades de transplantes: medula óssea, músculo-esquelético, fígado e rim, contribuindo para que a unidade seja referência em alta complexidade. Permanecemos com nossa estratégia de diferenciação no mercado, possibilitando a população um atendimento de excelente qualidade próximo de sua residência”, reforça o presidente da Unimed Volta Redonda.

## Reforma Tributária: Sistema OCB participa de novo ciclo de negociações



Um novo ciclo de reuniões sobre as demandas do cooperativismo na regulamentação da Reforma Tributária foi realizado nesta semana com o secretário extraordinário Bernard Appy, técnicos da Receita Federal, parlamentares e assessores que integram o GT que analisa o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024, encaminhado pelo governo.

“Nosso objetivo foi, mais uma vez, avançar na defesa dos argumentos que consideramos fundamentais para a correta regulamentação do ato cooperativo na Reforma e das conquistas que obtivemos com a Emenda Constitucional 132/2023 que foram desconsideradas no texto em análise”, afirmou a gerente-geral da OCB, Fabíola Nader Motta.

A reunião com os representantes do Poder Executivo contou também com a participação de Camila Cavalcanti, diretora de Relações Institucionais, e Roni Peterson, assessor do gabinete e colaborador da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária. Ainda participaram do encontro Evandro Kotz, superintendente Jurídico do Sicredi, e Rogério Croscato, coordenador jurídico do Sistema Ocepar.

### Grupo de Trabalho

Na quarta-feira (26), o Sistema OCB participou de reunião com o deputado Luiz Gastão (CE), membro do GT que analisa o PLP 68/2024. O encontro contou com a presença do deputado Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frencoop. Participaram ainda da agenda os representantes do Sistema OCB Nacional, como a superintendente Tania Zanella, além do superintendente jurídico do Sicredi, Evandro Kotz, o coordenador jurídico da Ocepar, Rogério Croscato, e o coordenador de Relações Governamentais da Ocemg, Geraldo Magela.

Tania voltou a reforçar os pontos que precisam ser ajustados no texto da Reforma para atender as especificidades do modelo de negócios cooperativista e ao que já foi estabelecido na Emenda Constitucional 132/2023. “Como temos reiterado, o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo foi incluído e aprovado no texto da emenda. Precisamos, agora, que ele seja plenamente contemplado na regulamentação da Reforma. O texto do PLP desconsidera as premissas constitucionais e coloca em risco a continuidade das cooperativas”, afirmou.

O texto em análise exclui ou limita cinco dos sete ramos do regime específico de tributação das cooperativas: Consumo, Crédito, Saúde, Agropecuário e Transporte. Estes setores somam mais de 19 milhões de cooperados e seriam severamente prejudicados. Outro ponto de preocupação diz respeito a divergência entre o conceito de não-incidência, previsto na Constituição, e o de alíquota zero, que foi proposto pelo governo. “São conceitos distintos. A não-incidência é fundamental para manter a competitividade e sustentabilidade do cooperativismo, enquanto a alíquota zero não oferece a mesma segurança jurídica”, explicou Tania.

As especificidades do modelo de negócios da cooperativa foram novamente ressaltadas pela superintendente do Sistema OCB. “É preciso entender que o cooperativismo atua como uma política pública por seus impactos econômicos e sociais. Suas características singulares precisam ser preservadas para que os produtos e serviços prestados pelo movimento continuem sendo competitivos no mercado”, declarou.

Nesta quinta (27), a reunião foi com os analistas técnicos que fazem parte do GT da Reforma e teve como objetivo apresentar sugestões que alterem dispositivos do texto em favor do cooperativismo. Foi um momento importante para avançar nos debates e dar continuidade ao trabalho que o Sistema OCB vem desenvolvendo para que as demandas do cooperativismo sejam atendidas.

# Relatório de Gestão e Contas 2023 da OCB/RJ é aprovado por unanimidade



Também foram detalhadas, pelo assessor Niury Faria, as ações institucionais e governamentais realizadas pela OCB/RJ no último ano, com os seguintes destaques:

**Sindical** – Avanço em acordos coletivos de trabalho e assessoria jurídica às cooperativas interessadas em firmarem instrumentos;

**Cooperação Interinstitucional** – Instrumentos de cooperação firmados com o Instituto de Direito Coletivo (IDC) e o EMBRAPA Agroindústria de Alimentos;

**Monitoramento Legislativo** – Aperfeiçoamento e modernização da atividade de monitoramento legislativo com a plataforma Inteligov e Incidência institucional em proposições legislativas de interesse;

**Articulação pelo acesso de cooperativas ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)** – Atuação com a OCB Nacional pela participação de cooperativas em editais da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Publicação da cartilha Acesso ao FNDCT por cooperativas: impulsionando o desenvolvimento tecnológico do Brasil.

Participaram da AGO, seja na modalidade presencial ou digital, os dirigentes das cooperativas: Alimentar, Cerci, Coagro, Coobancap, Credicerj, Econgés, Unijazz Brasil, Uniodonto Ferjes, Uniodonto Nova Iguaçu, Uniodonto Resende, CoopMais Taxi, Cooparioca, Coopas, Coopbank, Coopbraun, Coopcastelo, Coopenseada, Escola Fribourg, Graffiti, Juntos.Coop, LibreCode, LoogRio, Sicoob Cecremef, Unimed Costa do Sol, Unimed Cabo Frio, Unimed Marquês de Valença, Uniodonto Metropolitana, Unimed Centro Sul Fluminense, Coopbank, Coopcorreios, Coopcredtransrio

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em formato híbrido (presencial e digital), dirigentes de 31 cooperativas fluminenses aprovaram nesta quinta-feira (27), por unanimidade, o Relatório de Gestão e Contas de 2023 apresentado pela OCB/RJ.

Na abertura, o presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, lembrou da importância do Ato Cooperativo na Reforma Tributária. O dirigente foi enfático sobre o atual texto do PLP 68/2024, que trata sobre a regulamentação da Reforma Tributária, que não respeita as particularidades do nosso modelo de negócio e a não incidência tributária do ato cooperativo, prevista na Constituição Federal

“O regime tributário específico das cooperativas proposto pelo PLP 68/2024 exclui ou limita os Ramos Consumo, Crédito, Saúde, Agropecuário e Transporte. O nosso movimento pode ficar sujeito à tributação mais grave e 20 milhões de cooperados serão duramente afetados. Pedimos a mobilização de todos os dirigentes para

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
COOPERATIVA DE TRABALHO – ESSENCIAL CORE  
CNPJ 52.279.73100001-11- NIRE 33400059042**

A Presidente da Cooperativa de Trabalho – ESSENCIAL CORE no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os cooperados para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na modalidade híbrida podendo o cooperado comparecer, presencialmente ou participar de forma on-line, no dia 19 de julho de 2024, em primeira convocação às 14h00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados; em segunda convocação às 15h00 horas, com a presença de metade mais um dos cooperados; e em terceira e última convocação às 16h00 horas, com a presença mínima de 20% dos cooperados, a ser realizada sito à Rua Barão de Miracema, nº 332 - Pelinca, na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ. Para efeito de cálculo de quórum conta a cooperativa com 186 cooperados aptos a votar. Será deliberada acerca da seguinte ORDEM DO DIA: 1 – contribuição previdenciária dos sócios cooperados; 2 - taxa administrativa dos cooperados; 3 – Outros assuntos de caráter não deliberativos.

**NOTAS:**

1. A presente Assembleia Geral será realizada na modalidade híbrida no que tange a participação digital considerará os termos da Instrução Normativa DREI 81/2020, cujos cooperados poderão participar e votar a distância, por meio da rede mundial de computadores (internet), sendo considerada para todos os fins legais como realizada na sede da cooperativa;
2. A assembleia será transmitida através da plataforma GOOGLE MEETING, sendo garantido a todos os cooperados a participação e votação à distância. Mediante atuação remota, via sistema eletrônico.
3. O cooperado pode participar da assembleia desde que informe seu e-mail para o destinatário anteriormente informado, até 30 (trinta) minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos, ainda que tenha deixado de enviá-lo previamente;
4. Será considerado presente nesta Assembleia Geral o cooperado que registre sua presença no serviço de videoconferência remota de participação e/ou no aplicativo de voto à distância indicado pela cooperativa;
5. A Cooperativa não poderá ser responsabilizada por problemas decorrentes dos equipamentos de informática ou da conexão à rede mundial de computadores dos cooperados, assim como por quaisquer outras situações que não estejam sob o seu controle (Anexo VI da IN DREI 81/2020, Capítulo II, Seção III, Item 2, Nota “a”);

**Campos dos Goytacazes , 1 de julho de 2024.**

**Natália da Silva Azevedo  
Presidente**

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SEMIPRESENCIAL COOPBANK - COOPERATIVA PARA BANCÁRIOS E EX-BANCÁRIOS NO BRASIL LTDA.

**CNPJ 24.444.484/0001-26**

A Presidente da Cooperativa para Bancários e Ex-bancários no Brasil Ltda - COOPBANK, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca seus cooperados para Assembleia Geral Extraordinária na modalidade semipresencial no dia 13/07/2024, em sua Sede, Sito à Rua Teófilo Otoni 52, sala 608, Centro - RJ, CEP: 20.090-070 e, em formato digital, através da ferramenta, Google Meet: <https://meet.google.com/vmg-mrsj-kmc>, às 10:00h em 1ª Convocação, com presença de 2/3 (dois terços) dos associados, às 11:00h em 2ª Convocação, com presença de 50%+1 (metade mais um) dos associados, e às 12:00h em 3ª Convocação e última convocação, com presença mínima de 20% (vinte por cento) dos associados, para deliberarem a seguinte Ordem do dia:

- Alteração do Estatuto Social;
- Assuntos Gerais.

Para efeito de verificação do quórum, consideram-se 33 (trinta e três) cooperados em pleno gozo de seus direitos sociais e societários.

Rio De Janeiro, 1 de julho de 2024.

**Tânia Cristina Alves Da Silva Cruz**  
**Presidente.**

**Contribuir para o crescimento de sua cooperativa é nossa missão!**

Formações focadas para as necessidades que a equipe de sua coop possui.

Mais informações pelo e-mail:  
[formacao@rio.coop](mailto:formacao@rio.coop)

Sistema OCB/RJ



**4ª CONFERÊNCIA RIC COOP DE EMPREENDEDORISMO COOPERATIVO**

**Teremos um novo encontro esse ano!**

Inscreva-se em:  
[rio.coop](http://rio.coop)

Sistema OCB/RJ SOMOS COOP



**BR+ COOP**

**11 a 13 setembro | 2024**  
Grand Carimã Resort | Foz do Iguaçu | PR

Inscrições em:  
[rio.coop](http://rio.coop)

Sistema OCB/RJ

